

Projeto

Esporte, integração social e a aplicação da lei 11.645/08 no 2º segmento do Ensino Fundamental da E.M. Professor Washington Manoel de Souza – Queimados – R.J.¹

Denise Guerra²

A Escola

"Escola é...
o lugar onde se faz amigos
não se trata só de prédios, salas, quadros,
programas, horários, conceitos...
Escola é, sobretudo, gente,
gente que trabalha, que estuda,
que se alegra, se conhece, se estima.
O diretor é gente,
O coordenador é gente, o professor é gente,
o aluno é gente,
cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
na medida em que cada um
se comporte como colega, amigo, irmão.
Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'.
Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir
que não tem amizade a ninguém
nada de ser como o tijolo que forma a parede,
indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
é também criar laços de amizade,
é criar ambiente de camaradagem,
é conviver, é se 'amarrar nela'!
Ora, é lógico...
numa escola assim vai ser fácil
estudar, trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se,
ser feliz."

Paulo Freire

1 Trabalho apresentado em forma de Projeto através de Relato de Experiência à Secretaria Municipal de Educação de Queimados, para participação em um Concurso para professores da rede. Agradeço a toda Equipe docente da E.M. Washigton Manoel de Souza, e em especial as professoras Patrícia Aurea de Araújo, Maíde Lima Martins, Selma Rita Pereira Cardoso e Carla Ambrósio pelos apoios e parcerias neste trabalho.

² Graduada em Musicoterapia - Conservatório Brasileiro de Música, Especialista em Psicomotricidade – UCB, Licenciatura e Bacharelado em Educação Física – UES e em Cultura africana e afro-brasileira – UCB, professora do Ensino Fundamental Rede Municipal de Ensino de Japeri e Queimados. Assina os Blogs: <http://afrocorporeidade.blogspot.com>, <http://ecosdaculturapopular.blogspot.com> e <http://escolalugardeserfeliz.blogspot.com>

Justificativa

O esporte na vida contemporânea tem se apresentado como grande estimulador e agregador de comunidades e povos diferenciados. Observa-se na realidade das escolas da Educação básica brasileira o grande interesse dos alunos pelas aulas de educação física, bem como, pelas diversas práticas que esta disciplina oferece.

Deste modo, a utilização do esporte e dos eventos esportivos (como as olimpíadas, copas do mundo, jogos amistosos etc.) para integração de grupos sociais, difusão de ideias e valores e como incentivador de práticas benéficas a humanidade tem sido uma constante com resultados positivos: um exemplo recente foram as campanhas “Diga não ao racismo” e “1 goal - todos pela educação” na copa do mundo de 2010 na África do Sul.

Posto que vivemos numa sociedade multiétnica e enquanto comunidade escolar atuante e integrada com os movimentos sócio-educacionais da atualidade, faz-se importante destacar a necessidade de se construir, também a partir do esporte, ações afirmativas para fomentar o reconhecimento e valorização da identidade nacional, da cultura corporal, da cultura brasileira em geral e do pertencimento histórico-cultural dos estudantes da educação básica.

Justifica-se este projeto pela intenção de promover vivências lúdico-esportivas, que valorizem a cultura corporal nos âmbitos da diversidade e da pluralidade cultural além de trabalhar o pertencimento as nossas raízes sócio-culturais como prevê a lei 11.645/08. Torna-se relevante por utilizar a área da Educação Física e suas atividades como processo educativo globalizador, por promover a interação social e pelo desenvolvimento de valores para formação da identidade e exercício da cidadania.

Objetivos

Este projeto se destina a trabalhar com os alunos do segundo segmento do ensino fundamental nas séries 6^o e 9^o ano, da Escola Municipal Professor Washington Manoel de Souza com os seguintes objetivos:

- Oferecer práticas sócio-esportivas e da cultura corporal brasileira entre outras promovendo experiências em diferenciados momentos e grupos sociais.
- Favorecer a vivência de princípios que cultivem o não preconceito, a tolerância e a paz entre os grupos e demais pessoas com as quais estiverem se relacionando.
- Estimular a formação e a valorização da identidade e do pertencimento à cultura brasileira.
- Interagir com outras disciplinas do currículo escolar e seus respectivos docentes amenizando a compartimentalização das técnicas, proporcionando aos alunos uma visão gestáltica (integração das partes) desta comunidade escolar e servindo de base para a formação pessoal destes discentes.
- Colaborar na aplicação da lei 11.645/08 (MEC – LDB), proporcionando vivências com conteúdos que explorem a história e a cultura afro-indígena brasileira, dando

suporte à educação das relações étnico-raciais para a formação de uma sociedade mais justa e equânime.

Conteúdos curriculares

A Disciplina Educação Física é o eixo principal deste projeto, contudo, participa interdisciplinarmente nas diversas ações da escola, bem como, recebe colaborações das demais disciplinas em suas atividades específicas.

Os conteúdos curriculares deste trabalho estão em consonância com o Projeto Pedagógico de 2010 da Escola Municipal Professor Washington Manoel de Souza, que este ano traz no seu plano de ação o tema: “Escola Lugar de Ser Feliz” e sub-tema: “Identidade”.

A Disciplina Educação Física deve ainda colaborar com suporte sobre seu objeto de estudo (corpo-movimento) para crescimento da equipe docente e do alunado tornando o ambiente escolar estimulador, construtivo e saudável.

Ao empreender nossa prática nos deparamos com as disciplinas de Matemática e Artes que se integraram ao trabalho proposto, contribuindo com a parte específica de cada disciplina e colaborando na interação com os alunos fazendo valer a oralidade e a corporeidade, estimulando a afirmação das identidades dos discentes em questão.

Das ações empreendidas neste projeto foram contemplados os seguintes tópicos curriculares:

- **Abordagem Sócio-interacionista:** Nesta perspectiva Vigotsky afirma que o homem constitui-se como tal através de suas interações sociais, portanto, é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura. A premissa do Materialismo Dialético, base das proposições de Vigotsky, nos orienta a aliar procedimentos técnicos com a realidade do aluno, funcionando professor e técnicas como mediadores do aprendizado que se encontra em suspensão na Zona de Desenvolvimento Proximal. (REGO, 2002)
- **Cultura Corporal:** É um conceito da Educação Física com base na antropologia cultural que a partir da pluralidade cultural e da alteridade propõe a resignificação das intencionalidades e formas de expressão em seus conteúdos específicos (jogos, brincadeiras, lutas, danças etc). A Cultura Corporal está diretamente relacionada com a dimensão mais simbólica do indivíduo, a sua “Corporeidade”. A corporeidade por sua vez, é a relação do homem consigo mesmo ou o sentido de pertencimento de cada um; e a partir destas considerações, pressupomos então que a “Cultura Corporal” criada pelo homem brasileiro seria herdeira de uma “Corporeidade” mestiça. (DARIDO, 2005; DAÓLIO, 2004)
- **Temas Transversais:** A perspectiva da pluralidade cultural é sustentada no reconhecimento de si mesmo e do outro na vivência de inúmeras situações para formação da cidadania. Princípios éticos e morais deverão ser construídos e fortalecidos no partilhamento do cotidiano. Posicionamentos críticos e reflexivos devem ser estimulados e ponderados, amenizando situações de preconceito e exclusão, favorecendo o discernimento sobre a cultura local e global. (MEC/SEF, 1998)

- **Lei 11.645/2008:** A lei 11.645 de 10 março de 2008 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, inclui no currículo oficial da rede de ensino no âmbito da educação básica a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. (D.O.U. 11/03/2008). A referida lei deve orientar o cotidiano escolar evitando a folclorização e consequente banalização da cultura afro-indígena valorizando nossa identidade.

Metodologia

Este trabalho consta de uma pesquisa descritiva com levantamento de dados no campo de ação e pesquisa bibliográfica. (SANTOS, 2001). Inicialmente fazem parte do público alvo a ser atendido e acompanhado neste projeto seis turmas do segundo segmento do ensino fundamental, a saber: uma turma do 9º ano com trinta e cinco alunos e cinco turmas do 6º ano tendo em média quarenta e três alunos cada uma.

A preparação do projeto deu-se no mês de fevereiro de 2010 e a execução e observação do processo de trabalho ocorreram entre os meses de março e setembro de 2010. Cada turma atuou conforme seu interesse, criatividade e necessidade sendo oferecido oportunidades de relacionamento das turmas entre si em algumas ações, e das turmas com outros segmentos da sociedade em outras ações.

A professora de Educação Física esteve à frente do projeto que contou também com a colaboração das áreas de Matemática (professoras Patrícia Aurea de Araújo e Maíde Lima Martins) e de Artes (professoras Selma Rita Pereira Cardoso e Carla Ambrósio), sendo as professoras citadas docentes das mesmas turmas.

Utilizaram-se os seguintes recursos neste trabalho: Criação do blog da escola para interação das ações da escola com a comunidade escolar, aula expositiva, apresentação de filmes, debates, prática de atividades físicas, exposição de trabalhos escolares, jogos amistosos, saídas pedagógicas, depoimentos dos alunos, participação no desfile cívico e na Olimeq, registro digitalizado e fotográfico dos fatos.

4.1. Cronograma das ações empreendidas

- **Fevereiro/ 2010:** **a)** Confecção do planejamento pedagógico da Educação Física e pré-projeto Esporte, Integração Social e a Aplicação Da Lei 11.645/08 no 2º Segmento do Ensino Fundamental da E.M. Profº Washington Manoel de Souza. **b)** Criação do blog da escola para interação da comunidade escolar e valorização de suas realizações: <http://escolalugardeserfeliz.blogspot.com>
- **Março/2010:** **a)** Aula expositiva com texto e debates sobre o tema: “A mulher e o esporte: preconceito e superação”. **b)** Apresentação do filme “Kiriku e a Feiticeira” com roda de conversas sobre o filme e o Dia Internacional Contra o Racismo (21/03) para o 6ºano. **c)** Roda de conversas com os alunos do 9º ano sobre o texto: “O negro na sociedade brasileira contemporânea: a mestiçagem” (SOUZA, 2006)
- **Abril/2010:** **a)** Atividades práticas: vivenciando e conhecendo alguns jogos indígenas: peteca, cabo de guerra, jogo cabeçobol. (BARSA, 2009)

- **Maió/2010:** **a)** Aula expositiva através de fotos, mapas e contação de histórias com o tema: “Breve história do continente africano e da África do Sul”. **b)** Debate com o 9º ano “Futebol e preconceito racial” (LOPES, 2008; MUNDURUKU, 2004)
- **Junho/2010:** **a)** Breve história das Copas do mundo. **b)** Apresentação do Filme “Invictus” sobre o esporte como integrador social na África do Sul para o 9ºano. **c)** Exposição dos trabalhos dos alunos do 6º e do 9ºano com o tema “Educação Física Show de Bola – países participantes da copa 2010” em conjunto com outros trabalhos realizados pelos mesmos alunos na disciplina de Artes com o tema “Mascotes da copa 2010 e símbolos africanos”.
- **Julho/2010:** **a)** Primeira Mini-Copa da E.M. Professor Washington Manoel de Souza com jogos de futsal, futequeimada e queimada.
- **Agosto/2010:** **a)** Participação do 9º ano em jogo amistoso de beach soccer na quadra de areia do município de Queimados com os alunos da Vila Olímpica de Queimados. **b)** Saída pedagógica ao Bondinho do Pão de Açúcar com 60 alunos das turmas de 6º e 9ºano, com a colaboração das professoras da disciplina de Matemática.
- **Setembro/2010:** **a)** Participação no Desfile Cívico de comemoração do 188º ano de Independência do Brasil com o pelotão coreografado com Ginástica Rítmica Desportiva, implementos fitas e bolas, 30 alunas do 6º ano; e ainda com o pelotão “Esporte e Educação” com alunos dos diversos anos da escola representando times de futebol entre outros esportes. **b)** Participação dos alunos do 6º e do 9ºano, numa saída pedagógica, para o Jogo Amistoso de integração com os alunos do segundo segmento, dos mesmas anos, de uma Escola Municipal de Japeri com a colaboração da professora de Matemática Patrícia A. Araújo. **c)** Participação integral dos alunos do 6º e do 9ºano nas IIª Olimpíadas Estudantis de Queimados com a colaboração imprescindível de vários professores da equipe docente da escola, nas modalidades: Handebol, Atletismo, Queimado, Futsal e Xadrez, onde, respeitando o Espírito Esportivo, conquistaram 53 medalhas.

5. Avaliação

Diante da riqueza de experiências histórico-culturais e da cultura corporal oferecidas aos alunos do 6º e do 9ºano do 2ºsegmento da Escola Municipal Professor Washington Manoel de Souza, observamos crescimentos pessoais e grupais que na avaliação empreendida pelos docentes, considera-se visivelmente representados nos gestos e palavras dos alunos participantes.

O uso de recursos diversificados como a internet, apresentação de filmes, exposição interdisciplinar, jogos de diferentes culturas, jogos amistosos e saídas pedagógicas, proporcionaram um dinamismo nas relações sociais e no aprendizado dos alunos anunciando o fortalecimento da corporeidade e do pertencimento nacional.

O descortinar de temas como o preconceito de gênero e etnias trouxe questionamentos, e a busca de reflexões, informando sobre a história sócio-cultural do país e reforçando o compromisso com o papel social e o dever ético e moral que cada um deve ter na sociedade, contribuindo para a afirmação da nossa identidade luso-afro-indígena prescrita na lei 11.645/08.

O comprometimento e a cumplicidade da equipe de docentes mobilizaram a comunidade escolar no entorno das realizações dos alunos. As vivências em comum dos docentes das disciplinas de Educação Física, Matemática e Artes com os alunos da pesquisa aproximaram os interesses, minimizaram as diferenças passando o entendimento de um processo educacional integral.

O uso dos tópicos curriculares referidos (Abordagem Sócio-interacionista, Cultura Corporal, Temas Transversais - Pluralidade cultural, aplicação da lei 11.645/08) nortearam as aulas e vivências sócio-culturais, oferecendo caminhos para o planejamento das atividades, dando suporte à mediação dos docentes nas aulas práticas, aproximando as vivências escolares da realidade dos alunos, possibilitando subsídios para uma avaliação formativa.

Nos quilombos, nas aldeias, nos estádios esportivos ou nas escolas, lugares feitos para agregar pessoas, conhecimentos, cumplicidades, interesses mútuos e resistências culturais, sempre houve e sempre haverá uma boa causa para fazer valer nossas essências humanas. Que a educação no Brasil possa ser plural, voltada para a diversidade e contra toda forma de discriminação. Que nós possamos nos comprometer com a verdade, a justiça, a honestidade, e com o respeito aos nossos semelhantes e nossas Heranças Ancestrais.

6. Referências

6.1. Bibliografia

BRASIL, SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Temas Transversais**. MEC/SEF – Brasília, 1998.

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

EQUIPE Balsa Planeta. **História e cultura dos povos indígenas no Brasil**. São Paulo: Balsa Planeta, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da tolerância: organização e notas de Ana Maria Araújo Freire**. São Paulo: UNESP, 2004.

LOPES, Nei. **História e Cultura Africana e Afro-brasileira**. São Paulo: Balsa Planeta, 2008.

MARCUS, Cledes. **Identidade Étnica E Educação Escolar Indígena (Dissertação De Mestrado)**. FURB: Blumenau, 2006.

MUNDURUKU, Daniel. **Contos Indígenas Brasileiros**. São Paulo: Global, 2004.

REGO, Teresa Cristina. **VYGOTSKY: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 14ª edição. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2002.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 4ª edição. Rio de Janeiro: DP&A editora Ltda, 2001.

SOUZA, Marina de Melo. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Ática, 2006.

THEODORO, Helena. **Cultura Afro-brasileira**. Rio de Janeiro: CEAP, 2007.

6.2. Outras Referências

LEI 11.645/2008 – (MEC – LDB) Publicada no Diário Oficial da União – 11/03/2008

BLOG DA ESCOLA: <http://escolalugardeserfeliz.blogspot.com>

FOTOS do arquivo pessoal da professora sobre as atividades realizadas com os alunos dispostas nos anexos.

FILME: Kiriku e a Feiticeira - (França/Bélgica): 1999 - Estúdio: Trans Europe Film / Les Armateurs / Odec Kid Cartoons / Exposure / Monipoly / Studio O / France 3 Cinéma / Radio-télévision belge.

FILME: Invictus – (Estados Unidos) : 2009 - Realização: Clint Eastwood.

7. Anexos

Fotos do arquivo pessoal da professora sobre as atividades realizadas.

8. Depoimentos dos alunos

J. 6ºano – Que bom que as mulheres superaram o preconceito no esporte, por isso hoje tem muitas atletas vencedoras e eu também posso jogar sem ninguém se incomodar porque sou menina.

F. 6ºano – Nossos índios são incríveis, é muito difícil este jogo deles! Porque será que eles inventaram o cabeçobol? Eu gostei deste jogo, vou ensinar aos colegas da minha rua.

C. 9ºano – Somos todos iguais! A separação entre negros e brancos não leva a nada. Ainda bem que existe o esporte para unir as pessoas como aconteceu na África do Sul. Nós também estamos unidos por causa da copa do mundo e isso é muito bom!

R. 6ºano – Eu não sabia que tem países africanos que falam a minha língua, então, eu posso conversar com eles que eles vão entender. Se eu jogar com uma pessoa de outro língua a gente vai poder se entender pelas regras do jogo não é mesmo?

A. 9ºano – Adorei o passeio do Bondinho lá é lindo! O Rio de Janeiro é lindo! Vimos alguns turistas, micos e até um helicóptero bem pertinho.

R. 9ºano – Jogar na areia de praia é muito bom! Agente cansa mas, não tem problema por que é muito divertido!

M. 6ºano – Nossos trabalhos ficaram muito bons de se ver. Aqui na escola tem gente que sabe desenhar muito. A professora de artes também passou trabalho com o tema da copa, tem muita coisa diferente na África, ,mas, o nosso país joga melhor.

F. 6ºano – Nunca pensei que eu fosse participar de uma olimpíada. Me senti como um jogador de verdade, ganhei até medalha! Estou muito feliz!

H. 6ºano – É maneiro jogar com as turmas das outras salas assim agente conhece mais pessoas e fica sabendo quem joga melhor daqui da escola.

B. 6ºano – Eu estava nervosa quando iniciou o desfile para fazer a minha coreografia, mas, depois vi que deu tudo certo. Minha mãe disse que a gente estava arrasando nas fitas da GRD e eu também acho isso.

J. 6ºano – Gosto das aulas de Educação Física porque a gente aprende muitas coisas pelo esporte. Eu sei disso porque que ele está em todos os lugares.

A. 6ºano – Mesmo não ganhando medalhas eu torci para os meus colegas e vi vários jogos, assim eu aprendo mais um pouco e da próxima vez vou jogar bem melhor.

L. 9ºano – Gostei muito de ajudar os alunos menores, eles jogam muito! Sempre que precisar eu quero ajudar acho que levo jeito para participar de uma comissão técnica.

M. 9ºano – Nossa escola está importante anunciando o que acontece até na internet. Já estou seguindo o blog da escola que ficou muito legal. Agora já posso mostrar ao meu pai as coisas que fazemos na escola